



Trabalhos Científicos

Título: Leishmaniose Visceral Em Lactente Bem Nutrido. Um Relato De Caso Do Interior De São Paulo

Autores: RAPHAELA DE GÓES BRUNO (UNIMAR); JOÃO PAULO ODORIZZI (UNIMAR);
LILIAN CRISTINA CAMARGO (UNIMAR); ANA LUIZA GOMES DE SOUZA (FAMEMA);
ADEMIR VIANA DA SILVA (UNIMAR)

Resumo: Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é uma doença crônica grave, potencialmente fatal. Antes restrita às áreas rurais do nordeste brasileiro, avançou para outras regiões alcançando inclusive a periferia de grandes centros urbanos. As manifestações clínicas são caracterizadas por febre de longa duração, perda de peso, astenia, adinamia, hepatoesplenomegalia e anemia, dentre outras. Descrição: V.M.J.S. sexo masculino, 18 meses, 14kg. Lactente morador de área urbana da cidade de Marília - SP, com boa higiene possuindo animal de estimação saudável. Paciente iniciou com quadro febril há uma semana sem outras queixas importantes. Procurou a emergência onde no exame físico estava corado, hidratado, bem nutrido, sem hepato ou esplenomegalia e importante pancitopenia no resultado do hemograma. Após solicitado exames como mielograma foi visualizado várias formas amastigotas livres e intramacrofágicas de *Leishmania* sp, confirmando o diagnóstico. Paciente permanece internado sendo administrado Anfotericina B lipossomal. Discussão: Baixo nível socioeconômico e desnutrição são alguns dos muitos determinantes da doença. Diferentemente do tradicional, o paciente deste relato vive em casa de alvenaria com condições adequadas de saneamento básico e está bem nutrido. O primeiro sintoma da visceralização é uma febre baixa recorrente. A segunda manifestação, em importância, no desenvolvimento do quadro é hepatoesplenomegalia. O que nos chama a atenção é que no quadro clínico do paciente, apresentava febre aguda sem hepato ou esplenomegalia, com uma pancitopenia importante que geralmente ocorre na fase secundária da doença. Conclusão: A LV é uma das hipóteses diagnósticas em pacientes que se apresentam com pancitopenia, e uma história positiva de viagens a áreas endêmicas. É uma doença de notificação compulsória, no entanto, há subnotificação da doença. O tratamento medicamentoso leishmanicida salva muitas vidas, porém o paciente pode apresentar recidiva do quadro clínico, e até mesmo resistência à ação dos medicamentos, dificultando seu tratamento adequado.